

# FÁCIES E MICROFÁCIES DA FORMAÇÃO GUIA, NEOPROTEROZÓICO DA FAIXA PARAGUAI NORTE, REGIÃO DE PARANATINGA – MT

Alencar, Q.S<sup>1</sup>; Bandeira, J<sup>1</sup>; Nogueira, A.C.R<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica (PPGG), Universidade Federal do Pará.

O Grupo Araras, de idade neoproterozóica, exposto no sul do Cráton Amazônico e na Faixa Paraguai Norte, centro-oeste do Brasil, representa uma sucessão carbonática com esporádicos níveis siliciclásticos. Estas rochas sobrepõem diamictitos da Formação Puga, relacionados às glaciações de baixa-latitude do *Marinoan*, inseridas no modelo de *snowball Earth/slushball Earth* ocorridas no Criogeniano (720 - 635 Ma), final do Neoproterozóico. A parte inferior do Grupo Araras é composta pelas formações Mirassol d'Oeste e Guia, sendo esta última objeto de estudo deste trabalho e considerada como a porção calcária da capa carbonática Puga. A Formação Guia é constituída por calcários finos betuminosos, folhelhos betuminosos, pelitos e *cementstones* ricos em leques de cristais de calcita, pseudomorfos de aragonita. Esta unidade é amplamente descrita na borda sul do Craton Amazônico, regiões de Mirassol d'Oeste e Tangará da Serra, e ao longo da Faixa Paraguai, município de Nobres. A área de estudo situa-se na região de Paranatinga, estado do Mato Grosso, aproximadamente 250 km a leste de Nobres, ainda no contexto da Faixa Paraguai. Na região de Paranatinga, a Formação Guia constitui uma sucessão de aproximadamente 15m de espessura, contínua lateralmente por aproximadamente 100 m, composta principalmente por calcários finos laminados, de coloração cinza a preto, além de arenitos subordinados e níveis de brechas carbonáticas. A partir do modelamento de fácies e da análise faciológica dos calcários da Formação Guia, auxiliada pela elaboração prévia de perfil estratigráfico e seções panorâmicas obtidas em afloramento, bem como do estudo petrográfico de lâminas delgadas foi possível individualizar 6 fácies/microfácies sedimentares: a) Arenito com laminação cruzada hummocky (Ah); b) Folhelho com laminação de areia (Fl); c) Microesparito com grãos terrígenos (Mt); d) Pseudoesparito com terrígenos (Pt); e) Brecha com clastos tabulares (Bt) Rudstone, e; f) Brecha Calcária (Bc) Floatstone, divididas em duas associações de fácies (AF). A associação 1 (AF1) é representada pelas fácies Ah, Fl, Mt e Pt, constituindo depósitos transicionais de *shoreface/offshore* compostos por calcários finos, folhelhos e arenitos finos com estruturas produzidas por ondas de tempestade, depositados na zona *shoreface/offshore*. As principais estruturas presentes são a laminação cruzada do tipo *hummocky*, a laminação plano-paralela e a laminação cruzada de baixo ângulo. A associação 2 (AF2) é representada pelas fácies de brecha calcária (Bc) e brecha com clastos tabulares (Bt), constituindo os depósitos de *offshore*, representando os depósitos mais distais da plataforma carbonática. O topo do perfil estudado para a Formação Guia é marcado por uma discordância angular erosiva, sucedido por uma sequência siliciclástica de aproximadamente 10m de espessura, pertencentes aos depósitos paleozoicos da Bacia do Paraná.

**PALAVRAS-CHAVE:** NEOPROTEROZOICO; PLATAFORMA CARBONÁTICA GUIA; CRÁTON AMAZÔNICO.